



O MAIOR EVENTO DO MUNDO  
SOBRE IMUNIZAÇÕES



## O PERFIL DA POPULAÇÃO ACOMETIDA PELOS EVENTOS SUPOSTAMENTE ATRIBUÍVEIS A VACINAÇÃO OU IMUNIZAÇÃO NO ESTADO DO AMAPÁ

**Erika Braga Lopes Porto**  
**Cassio Roberto Leonel Peterka**  
**Wesley Pablo Ricardo Pinheiro**  
Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado do Amapá

### INTRODUÇÃO

Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI) são ocorrências indesejáveis que podem surgir após a administração de vacinas. A notificação desses eventos é fundamental para a avaliação da segurança vacinal e é registrada no ESUS Notifica. Este estudo visa analisar o perfil da população acometida por ESAVI no Estado do Amapá entre 2021 e 2024, com foco na distribuição em sexo, raça e faixa etária.

### MATERIAL E MÉTODO

Estudo descritivo, com abordagem quali-quantitativa, utilizando dados do ESUS Notifica de 01 de janeiro de 2021 a 17 de julho de 2024. Os dados foram analisados segundo sexo, raça e faixa etária para identificar padrões e variações ao longo dos anos.

### RESULTADOS

- ❖ **2021:** 356 casos notificados; predominância feminina (62,92%) e raça parda (83,99%). Faixa etária mais comum: 12 a 17 anos (62,08%). Menores de 1 ano representaram 3,93%.
- ❖ **2022:** Redução para 42 casos notificados; predominância masculina (59,52%) e raça parda diminuiu para 38,10%. Maior percentual de casos em menores de 1 ano (28,57%) e apenas 4,76% em 12 a 17 anos.
- ❖ **2023:** 27 casos; predominância feminina (62,96%) e raça parda (77,78%). Menores de 1 ano representaram 25,93% dos casos e 12 a 17 anos apenas 3,70%.
- ❖ **2024:** 29 casos; distribuição quase equilibrada entre os sexos (51,72% masculino e 48,28% feminino). Raça parda (62,07%) predominante e menores de 1 ano com 20,69% dos casos, mantendo 12 a 17 anos em 3,45%.

### DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

O perfil dos ESAVI no Amapá mostrou variações ao longo dos anos. Em 2021, as notificações eram predominantemente femininas e na faixa etária de 12 a 17 anos. A partir de 2022, houve um aumento na proporção de casos masculinos e uma mudança na faixa etária predominante para menores de 1 ano. A raça parda foi consistentemente a mais notificada. Essas mudanças indicam a necessidade de ajustes nas políticas de saúde pública para melhor atender às variações nos padrões de ESAVI.